

Índice de confiança registra leve alta em julho, mas não reverte cenário de pessimismo entre os empresários

Em julho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) alcançou 45,5 pontos, com crescimento de 0,4 ponto em relação a junho (45,1 pontos). Embora tenha apresentado leve aumento, o indicador permaneceu abaixo da linha divisória de 50 pontos pelo 20º mês consecutivo, evidenciando a persistência de um quadro de falta de confiança entre os industriais mineiros.

Na comparação com julho de 2025, quando o índice marcou 45,0 pontos, observou-se acréscimo de 0,5 ponto. Ainda assim, o indicador ficou 6,6 pontos abaixo de sua média histórica, de 52,1 pontos, sinalizando que a confiança do setor permanece significativamente inferior ao padrão observado ao longo da série.

No Brasil, o ICEI passou de 46,7 pontos em junho para 44,4 pontos em julho, retração de 2,3 pontos. Com esse resultado, o indicador nacional permaneceu em terreno de falta de confiança pelo 19º mês seguido.

A permanência do ICEI-MG abaixo da linha dos 50 pontos por um período tão prolongado demonstra que o ambiente de negócios continua desafiador para a indústria mineira. Apesar da flexibilização da política monetária observada nos últimos meses, as condições de crédito seguem restritivas, limitando tanto o consumo das famílias quanto a realização de novos investimentos pelas empresas. Soma-se a esse contexto a permanência das incertezas fiscais, reforçando a cautela dos agentes econômicos.

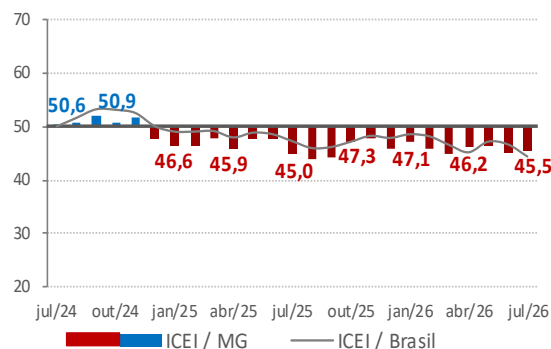
No cenário internacional, as discussões envolvendo a política tarifária dos Estados Unidos e seus possíveis impactos sobre as exportações brasileiras continuam elevando o grau de incerteza. Além disso, as tensões geopolíticas no Oriente Médio mantêm pressão sobre os preços internacionais do petróleo, aumentando os custos de produção e contribuindo para um ambiente de maior volatilidade no comércio mundial.

O ICEI é composto por dois subíndices: o de condições atuais e o de expectativas, ambos variando de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção positiva sobre a situação atual em relação aos seis meses anteriores e otimismo para os próximos seis meses, enquanto valores abaixo sinalizam percepção negativa e pessimismo.

O índice de condições atuais praticamente não variou entre junho (40,6 pontos) e julho (40,5 pontos). O desempenho do indicador revela que os empresários continuam avaliando de forma desfavorável o ambiente econômico, tanto no âmbito nacional quanto estadual, assim como a situação de seus próprios negócios. Em relação a julho de 2025 (39,9 pontos), o índice apresentou expansão de 0,6 ponto.

O componente de expectativas alcançou 48,0 pontos em julho, avanço de 0,6 ponto frente a junho (47,4 pontos). Apesar da melhora, o indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos pelo sexto mês consecutivo, evidenciando que prevalece uma visão pessimista dos industriais quanto ao comportamento da economia nos próximos seis meses. Na comparação com julho de 2025 (47,5 pontos), o índice cresceu 0,5 ponto.

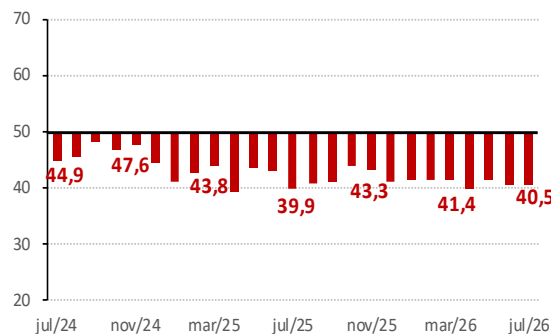
Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)¹



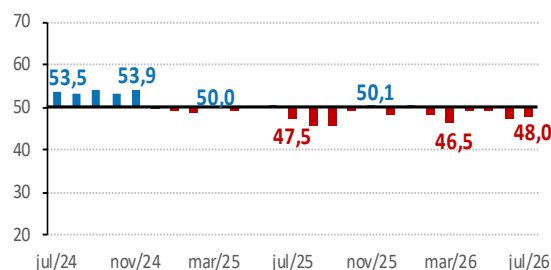
¹Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

Composição do ICEI/MG – Índice (0 a 100 pontos)²

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



²Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26
ICEI	45,0	45,1	45,5	43,4	42,3	42,3	41,9	45,9	45,6	47,4	46,1	47,1
Condições Atuais ¹	39,9	40,6	40,5	37,3	36,5	36,3	36,8	41,4	40,1	42,9	42,1	42,8
Economia brasileira	32,8	34,1	32,7	28,8	30,4	27,8	31,1	35,5	34,8	35,7	35,3	34,0
Economia do estado	39,4	37,8	38,2	36,0	33,8	35,2	36,8	37,1	37,1	42,5	40,2	40,2
Empresa	41,9	42,9	43,0	39,8	38,7	38,6	38,2	44,0	42,2	44,8	44,3	45,7
Expectativas ²	47,5	47,4	48,0	46,4	45,2	45,3	44,4	48,2	48,3	49,6	48,2	49,2
Economia brasileira	37,3	39,0	38,6	34,7	37,3	36,4	37,3	42,3	41,4	38,5	38,1	38,3
Economia do estado	43,4	42,5	43,0	41,9	39,7	39,8	42,0	41,9	43,8	44,8	44,3	44,1
Empresa	51,0	50,7	51,6	50,4	48,5	48,9	46,7	51,2	51,2	53,6	51,6	53,1

¹Na comparação com os últimos seis meses.²Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 65 grandes empresas, 65 médias e 45 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 10 de julho de 2026.

**Veja mais**

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga